

AO-153

14/03/01

FORMAS POUCO DESCRITAS DE LEPTOSPIROSE GRAVE DURANTE 3 ANOS DE INVESTIGAÇÃO EM SALVADOR-BA. Pitangueira Filho, J. C. C.; Fernandes, S. A.; Flannery, B. L.; Reis, M. G.; Ko, A. I., Trocoli, M. G. C. Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/Fiocruz-BA

Objetivos: A leptospirose constitui uma importante zoonose com amplo espectro de apresentação clínica. Este estudo de corte transversal tem como objetivo a descrição do padrão clínico de leptospirose grave tendo em vista formas pouco descritas como anemia e alteração do estado mental e apresentações já relatadas em muitas epidemias como manifestações pulmonares.

Métodos: No período de março de 1996 a março de 1999 foram identificados, prospectivamente, 1004 pacientes internados no Hospital Couto Maia, centro de referência em doenças infecciosas, com suspeita clínica de leptospirose. As informações foram obtidas por entrevista e revisão de prontuários e a confirmação diagnóstica através de hemocultura e microaglutinação (MAT). Os dados foram processados e análises univariadas foram realizadas com o programa estatístico Epi Info 6.

Resultados: Dentre os casos identificados, 91 (9%) cursaram com alteração do estado mental na admissão enquanto 112 (11%) desenvolveram esta manifestação neurológica durante o internamento. Para os pacientes deste grupo, 66% (134/203) foram internados em UTI e 63% (129/203) submetidos à diálise peritoneal, sendo que a taxa de mortalidade foi 50% (102/203). Foram admitidos 107 (10%) pacientes com anemia (hematócrito <30%), sem evidências de diáteses hemorrágicas, ao passo que 83 (8%) evoluíram com o quadro anêmico durante a hospitalização. O sexo feminino foi associado a anemia (OR=2,14; IC=1,45-3,16) e a taxa de letalidade girou em torno de 19% (37/150). Na admissão, 306 (30%) pacientes apresentaram manifestações pulmonares (frequência respiratória >30ipm, dispnéia constatada pelo médico ou hemoptise), ao tempo que 138 (13%) desenvolveram a forma pulmonar durante o internamento. Hemorragia pulmonar ocorreu em 27% (121/444) e a taxa de mortalidade foi 26% (115/444).

Conclusão: Nas epidemias urbanas em Salvador-BA a apresentação clínica foi compatível com a Síndrome de Weil, conseguinte, formas pouco descritas como alteração do estado mental e anemia foram prevalentes. As manifestações clínicas relatadas apresentaram taxas de mortalidade superiores àquela observada em toda população estudada (15%), sendo que a manifestação neurológica de alteração do estado mental constituiu o fator de risco mais importante relacionado ao óbito.